

06 de Novembro de 2018

DESTAQUES

Magazine Luiza: Resultado forte do 3º tri
Impacto: Positivo.

Marcopolo: Números do 3º tri
Impacto: Marginalmente Positivo.

Petrobras: Sólido resultado do 3T18
Impacto: Neutro.

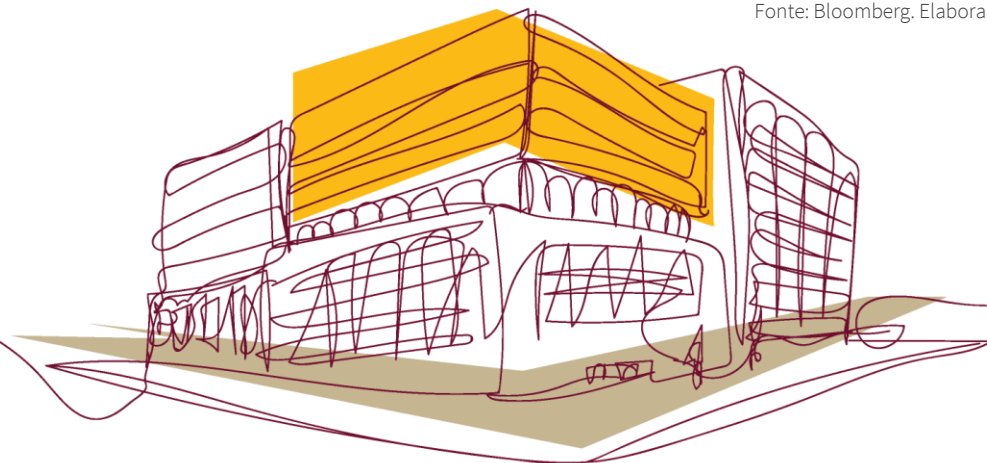
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	89.598	1,33%	2,49%	17,27%	18:26:00
S&P 500 (EUA)	2.738	0,56%	0,98%	2,42%	19:20:00
IPC (México)	46.817	3,02%	6,54%	-5,14%	19:16:01
STOXX 600 (Europa)	362	-0,16%	0,22%	-6,88%	14:55:00
FTSE 100 (Reino Unido)	7.084	0,14%	-0,62%	-7,86%	14:35:30
DAX (Alemanha)	11.453	-0,21%	0,05%	-11,34%	15:30:17
CAC 40 (França)	5.081	-0,01%	-0,25%	-4,37%	15:05:03
NIKKEI 225 (Japão)	22.148	-1,55%	1,04%	-2,71%	04:15:02
SHANGAI (China)	2.665	-0,41%	2,41%	-19,40%	06:30:03
ASX 200 (Austrália)	5.818	-0,53%	-0,21%	-4,07%	04:10:26

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	73,4	-1,42%	-1,61%	3,72%	02/11/2018
Cobre (USD/lb.)	274,9	-0,15%	3,38%	-17,95%	09:19:47
Ouro (USD/t oz.)	1.236,8	0,31%	1,79%	-7,21%	09:20:01
Prata (USD/t oz.)	14,7	0,16%	2,79%	-15,98%	09:20:00
Platina (USD/t oz.)	876,7	0,84%	4,00%	-8,19%	09:19:02
Paládio (USD/t oz.)	1.118,1	-0,31%	4,64%	6,97%	09:18:05
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	72,9	-0,44%	-2,91%	15,07%	09:20:02
Petróleo WTI (USD/bbl.)	62,9	-0,25%	-3,63%	8,39%	09:20:02
Gasolina (USD/gal.)	168,7	-0,27%	-3,70%	-1,40%	09:20:00
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,5	-1,18%	8,10%	17,62%	09:19:48
Etanol (USD/gal.)	1,3	38%	289%	-765%	08:22:50
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USD/bu.)	374,0	-0,07%	2,96%	-2,60%	09:11:19
Soja (USD/bu.)	886,8	0,08%	4,11%	-9,79%	09:19:41
Café Robusta (USD/MT)	1.693,0	0,30%	1,07%	-5,31%	09:17:34
Café Arábica (USD/bag)	154,7	0,32%	4,60%	-9,08%	16:32:53
Açúcar (USD/lb.)	13,2	0,38%	0,30%	-15,68%	09:18:12
Boi Gordo (USD/lb.)	115,3	-1,49%	-1,39%	1,27%	05/11/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Magazine Luiza: Resultado forte do 3º tri

A Magazine Luiza divulgou o resultado referente ao 3º trimestre de 2018 (3T18), ontem, após o fechamento do mercado. O resultado veio sólido mais uma vez, ligeiramente acima da expectativa do mercado, com ganho consistente de participação do mercado, crescimento acelerado no e-commerce, diluição das despesas operacionais além da redução do endividamento líquido.

No 3T18, as vendas totais cresceram 33,6% para R\$4.640 milhões, reflexo do aumento de 54,6% no e-commerce total e 24,0% nas lojas físicas. Em mais um trimestre, a Magazine Luiza ganhou participação de mercado em todos os canais e nas principais categorias de produtos. Destaque do período, o e-commerce atingiu 36,2% das vendas totais. Este ganho de marketshare novamente foi resultado de: (i) aumento nas vendas pelas plataformas móveis, principalmente pelo app, que alcançou mais de 19 milhões de downloads, (ii) crescimento da taxa de conversão em todos os canais, (iii) maturação dos projetos de multicanalidade, com destaque para o Retira Loja e (iv) permanência do selo RA1000 de excelência em logística e atendimento.

Assim, a receita líquida total atingiu R\$ 3.670,5 milhões (+28,5% A/A), acima do esperado pelo mercado. O lucro bruto cresceu 23,5% A/A, atingindo R\$ 1.089,9 milhões, equivalente a uma margem bruta de 29,7% (-1,2 p.p. A/A). A queda da margem reflete, em especial, o aumento significativo na participação do e-commerce (onde detém margens menores). Já as despesas operacionais mostrou um avanço 25,7%, equivalente a 22,4% RL (-0,5 p.p. A/A). Essa diluição reflete o forte crescimento nas vendas, além da continuidade do programa de Orçamento Base Zero (OBZ), da Gestão Matricial de Despesas (GMD) e da queda da inflação sobre os reajustes salariais. A despesa com vendas permaneceu estável na comparação anual.

(...continua na próxima página...)

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,728	-0,71%	-0,11%	-11,15%	17:59:58
Selic	6,50%				31/10/2018
P/L Ibovespa (atual)	20,7x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	11,1x				-
DI Jan 21	8,08%	-4 p.p.	-131 p.p.	-98 p.p.	05/11/2018
DI Jan 23	9,25%	0 p.p.	-148 p.p.	-74 p.p.	05/11/2018
CDS 5 anos (em p.b.)	196	-2 p.p.	-50 p.p.	34 p.p.	19:39:47

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	89.598	1,33%	2,49%	17,27%	18:26:00
IBrX (Ibrx 100)	36.906	1,31%	2,49%	16,73%	05/11/2018
IMOB (Imobiliário)	744	-0,95%	-1,19%	-2,16%	05/11/2018
INDX (Industrial)	15.304	1,38%	1,91%	1,43%	05/11/2018
IFNC (Financeiro)	9.764	1,11%	3,54%	21,73%	05/11/2018
ICON (Consumo)	3.331	1,09%	1,80%	-11,42%	05/11/2018
IMAT (Materias básicos)	3.425	1,35%	1,82%	39,86%	05/11/2018
IEE (Energia Elétrica)	46.711	1,59%	2,45%	17,57%	05/11/2018
UTIL (Utilidade Pública)	5.003	1,89%	2,53%	20,54%	05/11/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.252	0,04%	0,41%	1,13%	05/11/2018
IGC (Gov. Corp.)	13.237	1,24%	2,31%	12,68%	05/11/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.709	0,77%	1,80%	8,73%	05/11/2018
ITAG (Tag Along)	18.963	1,30%	2,47%	14,49%	05/11/2018
IDIV (Dividendos)	4.532	1,79%	3,63%	11,30%	05/11/2018

BM&F

Participante	Mercado Futuro Ibovespa			Variação líquida	
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	8.960	2.045	6.915	-840	170
Investidor Estrangeiro	101.918	224.612	-122.694	6.446	-210.869
Fundos	308.245	190.232	118.013	-4.750	209.560
Pessoa Física	2.910	3.595	-685	-505	705

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Magazine Luiza: Resultado forte do 3º tri

O EBITDA no período atingiu R\$278,9 milhões (+11,4% A/A), equivalente a uma margem EBITDA de 7,6% (-1,2 p.p. A/A). Além disso, as despesas financeiras foram diluídas em 1,0 p.p. A/A para 1,9% da receita líquida, resultado da redução significativa da dívida líquida e da queda na taxa de juros. Com isso, a Magazine Luiza apresentou lucro líquido de R\$119,6 milhões (+29,3% A/A), atingindo um ROE de 21%.

Vale destacar a estrutura de capital confortável da empresa, que nos últimos 12 meses, reduziu a dívida líquida ajustada em R\$1,3 bilhão, que passou de uma posição de equilíbrio em set/17 para uma posição de caixa líquido de R\$1,3 bilhão em set/18. Na mesma data, a Companhia tinha uma posição total de caixa de R\$1,9 bilhão, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$0,7 bilhão e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$1,2 bilhão.

Magazine Luiza (3T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	3.670	28,5%	3.574	2,7%
EBITDA Ajustado	279	11,4%	271	2,9%
Margem EBITDA	7,6%	-1,2 p.p.	7,6%	0,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	120	29,3%	115	-

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Impacto: Positivo. Os números do 3º tri vieram fortes e acima da expectativa do mercado, portanto deve ser bem recebido nesta sessão. A estratégia e gestão do segmento de e-commerce (e marketplace) estão ajudando em uma retomada sustentável da empresa. Os números apresentados no trimestre, registraram manutenção de margens em níveis saudáveis, forte desempenho de vendas e diluição de despesas fixas. Vale comentar: a ligeira pressão nas margens, em especial a margem EBITDA, não nos preocupa, uma vez que vai em linha com a nova fase estratégica da Cia. de foco no cliente. Os investimentos adicionais em melhoria no nível de serviço e aquisição de novos clientes reduziram a margem EBITDA em aproximadamente 1 ponto percentual. Interessante acrescentar também, que o segmento de e-commerce, que apresentou crescimento significativo, detém naturalmente margens menores.

Continuamos otimistas com a empresa, que continua a mostrar evoluções significativas (com ganho consistente de participação do mercado, crescimento acelerado no e-commerce, diluição significativa das despesas operacionais, além da redução do endividamento líquido e melhora no capital de giro). A empresa ainda deve crescer acima da média do setor de consumo no 2S18. Esperamos: (i) crescimento de suas vendas brutas; (ii) manutenção de suas margens operacionais; (iii) forte geração de caixa operacional; (iv) avanços no NPS (índice que mostra satisfação do cliente), corroborando com o contexto de fidelização dos clientes da Magazine Luiza e aumento do Market Share.

Marcopolo: Números do 3º tri

Marcopolo (3T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	1.101	49,5%	1.106	-0,4%
EBITDA Ajustado	115	-	111	3,5%
Margem EBITDA	10,5%	7,2 p.p.	10,1%	0,4 p.p.
Lucro Líquido	65	-	60	7,1%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Ontem, após fechamento do mercado, a Marcopolo divulgou seu resultado do 3º trimestre de 2018 (3T18), marginalmente acima das estimativas do mercado. Destaque para o forte crescimento dos volumes de venda, a redução expressiva das despesas, e avanços da participação de mercado da Marcopolo. Algo que contribuiu para a recuperação das margens (isto é, acima de dois dígitos) da POM04.

No 3T18, a produção consolidada da Marcopolo foi de 4.822 unidades (+ 81,2% A/A), sendo: (i) 4.214 unidades fabricadas no Brasil (+95,9% A/A); e (ii) 608 unidades no exterior (+19,2% A/A). A participação de mercado da Marcopolo no Brasil atingiu 58,9% no 3T18 (vs 44,6% no 3T17), reflexo da estratégia comercial da cia de fortalecimento de sua presença no mercado, em especial no segmento urbano (+18,3 p.p. A/A). A Receita Líquida atingiu R\$ 1.101,4 milhões no 3T18 (+49,5% A/A), em meio ao maior faturamento (1) no mercado doméstico (+93,2% A/A) e (2) no exterior (+30,1% A/A), compensando o resultado mais fraco de (3) exportações (-6,2% A/A). Destaque para a receita doméstica, que reportou avanço da receita em todos os segmentos. Por região, (i) mercado interno atingiu uma RL de R\$ 654,2 milhões (sendo 59,4% do total da RL); e (ii) mercado externo atingiu R\$ 447,2 milhões (sendo 40,6% do total da RL).

O lucro bruto atingiu R\$ 183,1 milhões (+63,0% A/A) no 3T18, atingindo uma margem de 16,6% (+1,4 p.p. A/A), beneficiada pela maior diluição do custo fixo, decorrente do maior faturamento no mercado doméstico, especialmente de modelos rodoviários (+74,8% A/A). Apesar de não mostrar aumento de receita, as exportações também beneficiaram o lucro bruto em decorrência da maior desvalorização do Real frente ao Dólar. As despesas operacionais também foram destaque positivo do período (-15,1% A/A), reflexo dos esforços da cia visando a contenção de despesas e custos indiretos ao longo dos últimos trimestres. Créditos tributários também compensaram o aumento das despesas com venda, em meio ao maior comissionamento diante do aumento do volume de vendas.

Assim, o Ebitda no 3T18 foi de R\$ 115,3 milhões (+378,4% A/A), ligeiramente acima do esperado pelo mercado. A margem Ebitda atingiu 10,5% (+ 7,2 p.p. A/A). A recuperação da margem EBITDA, que desde o 4T13 não atingia dois dígitos, foi reflexo da retomada do mercado interno, que trabalha com produtos de maior valor agregado, bem como pela desvalorização cambial do Real, que impactou fortemente as margens de exportação do trimestre.

Na última linha, a Marcopolo registrou um Lucro Líquido de R\$ 64,7 milhões (+312,1% A/A). A margem líquida atingiu 5,9% (+3,8 p.p. A/A). O melhor desempenho operacional no período foi parcialmente impactado por uma maior despesa financeira (variação cambial). A Marcopolo ainda encerrou o 3T18 com um índice de alavancagem financeira próxima de 1,7x Dívida Líquida/Ebitda (vs. 2,1x no 2T18). Destaque positivo para sua geração de caixa no período que atingiu R\$ 20 milhões.

Impacto: Marginalmente Positivo. Os números da Marcopolo vieram sólidos mais uma vez, apresentando um forte crescimento na receita, puxado principalmente pelas mercado interno e exportações. Além disso, o eficiente controle de custos e despesas também contribuiu para o avanço de margens e geração de caixa mais expressiva no trimestre. O resultado sinaliza a expectativa de recuperação consistente do mercado brasileiro de ônibus para este final ano, com o volume de produção crescendo em todos os segmentos. O mercado de ônibus rodoviários e urbanos seguem aquecidos por aqui, bem como na exportação. No mercado interno, em especial, seguimos otimistas com o segmento rodoviários, em meio: (i) a regra que determina que novos ônibus devam ser equipados com elevadores de acessibilidade; (ii) a exigência de idade média de 6 anos até o final deste ano para ônibus que operem em linhas interestaduais e internacionais; e, (iii) a crescente demanda pelo turismo interno.

Seguimos otimista com Marcopolo, em meio à: (i) melhora operacional reportado nos últimos trimestres, em função da (1) recuperação nos volumes de venda e (2) eficiente gestão de custos e despesas; além (ii) da perspectiva de intensificação na recuperação do mercado interno, com uma carteira de pedidos mais robusta para 2019. Vale destacar ainda que Marcopolo tem avançado sua participação de mercado no Brasil, atingindo 58,9% de Market share no Brasil.

Petrobras: Sólido resultado do 3T18

Petrobras (3T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	98.260	36,8%	93.322	5,3%
EBITDA Ajustado	29.856	55,3%	32.596	-8,4%
Margem EBITDA	30,0%	3,0 p.p.	34,9%	-4,9 p.p.
Lucro Líquido	6.644	-	9.636	-31,1%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Hoje, antes da abertura do mercado, a Petrobras divulgou o resultado referente ao 3º trimestre de 2018 (3T18). Os dados operacionais vieram sólidos, beneficiados pelas maiores margens de derivativos no mercado interno (dado os maiores preços do Brent e desvalorização do real), além do maior volume vendido de diesel com avanços do market share da Petrobras. Ainda assim, o resultado foi pressionado por eventos não recorrentes (como pagamento da 2ª parcela do acordo da Class Action, além dos acordos com DOJ e SEC, e aumento do reconhecimento de PDD da Eletrobras) e maiores investimentos. Algo que pressionou a geração de caixa da Petrobras, e margens operacionais, não superando a expectativa do mercado. A alavancagem financeira da empresa, que continua sendo o principal driver da companhia, reduziu para 2,96x no 3T18, comparado a 3,67x no 4T17. Excluindo-se o acordo da Class Action, esse índice seria de 2,66x, em trajetória convergente para a meta de 2,5x.

Vale notar: sem tais efeitos não recorrentes, o lucro líquido seria de R\$ 10.269 milhões, o EBITDA Ajustado de R\$ 33.392 milhões e a geração operacional de R\$ 26.271 milhões.

Impacto: Neutro. O resultado operacional veio ligeiramente abaixo do esperado pelo mercado, e não descartamos uma realização nesta sessão. Os números foram impactados pelo aumento de provisões de contingências judiciais, e maiores gastos com importações. Ainda assim, vale destacar o bom desempenho da operação de exploração e produção, que impulsionaram margens de derivativos, beneficiados pelo aumento das cotações do Brent e desvalorização do real, e ganhos de Market Share. Vale destacar também a gestão eficiente de custos e despesas do management, além da queda da alavancagem financeira, em linha com a estratégia do management, que já quase atingiu a meta de 2,5x ao final de 2018.

Além disso, ressaltamos que a empresa apresenta ainda um valuation atrativo: (i) vem sendo negociada com 20% de desconto (4,6x EV/Ebitda) quando comparado aos seus pares (média de 6,0x EV/Ebitda); e (ii) é negociada abaixo do valor patrimonial do mercado (1,3x, enquanto a média é de 1,5x). Adicionalmente, alguns gatilhos devem destravar mais valor no curto prazo: (1) continuidade da venda de ativos onshore; e (2) expectativa de venda dos barris relacionados cessão onerosa com a União.

Um pouco mais sobre o resultado...

- A receita total de vendas atingiu R\$ 98.260 milhões (+16% T/T e +37% A/A) no 3T18, vindo acima do esperado pelo mercado. O resultado impulsionado pela maior receita no (1) mercado interno, diante do (i) maior preço médio praticado de derivativos, refletindo os reajustes de preços e o aumento das cotações do Brent nos mercados internacionais; (ii) maior volume de vendas de derivado; (iii) aumento na receita de vendas com energia elétrica, dado o menor nível dos reservatórios das hidrelétricas; além do (iv) maior volume de vendas de gás natural. Tais efeitos compensaram o resultado mais fraco das exportações, em meio aos menores volumes exportados de petróleo (reflexo da menor produção da Petrobras no período), que foram parcialmente compensados pelo maior volume exportado de derivativos.

(...continua na próxima página...)

Petrobras: Sólido resultado do 3T18

- Os custos atingiram R\$ 63.616 milhões (+21% T/T), acima do crescimento da RL, reflexo: (i) dos maiores gastos com participações governamentais e com importações de petróleo (fruto do aumento das cotações internacionais e desvalorização do real frente ao dólar); (ii) maiores gastos com importação de diesel, retratando sua maior participação nas vendas e os maiores custos de aquisição; e (iii) maior importação de GNL refletindo a maior participação no mix das vendas. Os maiores custos de energia também pressionaram o resultado. As despesas também reportaram um crescimento no período, mas influenciados, em grande parte, por eventos não recorrentes, como: (i) acordos para encerramento das investigações com autoridades nos EUA (R\$ 3.536 milhões); (ii) despesa com adesão ao Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) da Petrobras (R\$ 1.140 milhões); (iii) reversão de PDD com processos judiciais referente ao acordo extrajudicial da BR Distribuidora para quitação de débitos fiscais com o Estado do Mato Grosso (R\$ 1.372 milhões); e (iv) despesa cambial sobre a exposição passiva da Class Action (R\$ 1.091 milhões).
- É neste contexto que, no 3T18, a Petrobras atingiu um EBITDA ajustado de R\$ 29,856 milhões (-0,7% T/T e +55,3% A/A), ligeiramente abaixo do esperado pelo mercado. A maior da geração de caixa operacional no período deu-se, principalmente, pelo aumento da margem de vendas de derivados no mercado interno, em função dos maiores preços realizados no período, impulsionados pelo aumento do Brent e pela depreciação do real, e aumento da demanda de diesel com ganhos de Market share. Por outro lado (1) menor produção de óleo, que resultou numa queda das exportações de petróleo, além das despesas com o aumento do volume de vendas no mercado interno, pressionaram a geração de caixa da PETR4. O impacto dos acordos firmados com DOJ e SEC, no valor de R\$ 3,5 bilhões, e reconhecimento de perdas de crédito esperadas de R\$ 1.890 milhões, também impactaram de forma negativa os números da Petrobras. A Margem do EBITDA Ajustado atingiu 30% (-6,0 p.p. A/A e +3,0 p.p. A/A).
- Na última linha, o lucro líquido totalizou R\$ 6.644 milhões, reflexo do bom desempenho operacional, compensado pela maior despesa financeira - renegociação de dívidas do Sistema Eletrobras - e aumento das despesas com IR. Em relação ao endividamento da Petrobras, a dívida líquida atingiu US\$ 72.888 milhões (-19% frente ao 4T17). O índice dívida líquida / EBITDA Ajustado ficou em 2,96x no 3T18. Vale notar: excluindo-se o acordo da Class Action, esse índice seria de 2,66x, em trajetória convergente para a meta de 2,5.
- Por fim, a empresa anunciou distribuição de Juros sobre Capital Próprio. O valor a ser distribuído, no montante de R\$ 1,3 bilhão, correspondente a um valor bruto de R\$ 0,10 por ação, que será pago em 03 de dezembro de 2018, com base na posição acionária de 21 de novembro de 2018.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO 31/10/2018*	Outubro	Acumulado no ano	Participação Por Invest. Setembro
Inves. Estrangeiro	839	-6.204	-5.909	50,37%
Institucional	-289	7.046	6.358	26,37%
Pessoa Física	-709	-1.089	-1.664	17,78%
Instit. Financeira	-29	-161	1.764	4,66%
Emp. Priv/Publ	187	409	-529	0,82%
Outros	0	0	-17	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros ingressaram com R\$ 307,028 milhões na B3 no dia 30 de outubro e R\$ 532,252 milhões em 31 de outubro. O saldo mensal, porém, fechou negativo em R\$ 6,204 bilhões. Naquela quarta-feira, o Ibovespa fechou em alta de 0,62%, aos 87.433 pontos. Em 2018, o saldo de capital estrangeiro na B3 está negativo em R\$ 5,909 bilhões.

AGENDA ECONOMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
06/out						
08:00	Brasil	Nota do Copom	-	-		-
10:00	Brasil	PMI Composite	Out	-		47.3
		PMI Serviços	Out	-		46.4
-	Brasil	Indicador de Atividade do Comércio	Out	-		-
04:55	Alemanha	PMI Serviços	Out F	-		53.6
		PMI Composite	Out F	-		52.7
05:00	Z. do Euro	PMI Serviços	Out F	-		53.3
		PMI Composite	Out F	-		52.7
00/jan	Z. do Euro	PPI (YoY %)	Set	-		4.2%
12:00	EUA	Criação Emprego (a.s.)	Set	-		7136

PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
28/09/2018	01/10/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,04%	01/11/2018
28/09/2018	01/10/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,03%	01/11/2018
01/10/2018	02/10/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,146620	0,51%	01/11/2018
01/10/2018	02/10/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,161290	0,51%	01/11/2018
02/10/2018	03/10/2018	PCAR3	Cia Brasileira de Distribuicao	JCP	R\$ 0,345095	-	27/11/2018
02/10/2018	03/10/2018	PCAR4	Cia Brasileira de Distribuicao	JCP	R\$ 0,379605	0,44%	27/11/2018
02/10/2018	03/10/2018	HYPE3	Hypera SA	JCP	R\$ 0,169711	0,56%	25/06/2019
05/10/2018	08/10/2018	SANB11	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,136550	0,35%	26/10/2018
05/10/2018	08/10/2018	SANB3	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,650240	3,06%	26/10/2018
05/10/2018	08/10/2018	SANB4	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,715260	3,94%	26/10/2018
31/10/2018	01/11/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,04%	03/12/2018
31/10/2018	01/11/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,03%	03/12/2018
01/11/2018	05/11/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,146620	0,51%	03/12/2018
01/11/2018	05/11/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,161290	0,51%	03/12/2018

CALENDÁRIO DO 3º TRI

Empresa	Data	Mercado	Teleconferência	Empresa	Data	Mercado	Teleconferência
Duratex	05/11/2018	Pré	05/11/2018 às 17h00	Hermes Pardini	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 10h00
Marfrig	05/11/2018	Pós	06/11/2018 às 09h00	Eztec	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 10h30
Vulcabras	05/11/2018	Pós	06/11/2018 às 10h00	Sabesp	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 10h30
BB Seguridade	05/11/2018	Pós	06/11/2018 às 10h00	BK Brasil	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
Marcopolo	05/11/2018	Pós	06/11/2018 às 11h00	Randon	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
Magazine Luiza	05/11/2018	Pós	06/11/2018 às 11h00	Tenda	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
BrasilAgro	05/11/2018	Pós	06/11/2018 às 14h00	JSL	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
Omega Energia	05/11/2018	Pós	06/11/2018 às 14h00	Eneva	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
AES Tietê	05/11/2018	Pós	07/11/2018 às 10h00	Intermédica	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
Porto Seguro	05/11/2018	Pré	07/11/2018 às 11h00	[B]³	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
Petrobras	06/11/2018	Pré	06/11/2018	Aliansce	08/11/2019	Pós	09/11/2018 às 12h00
Minerva	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 09h00	Cyrela	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 12h00
Unidas	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 10h00	Qualicorp	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 12h30
Iguatemi	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 10h00	Tecnisa	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 12h30
Taesa	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 11h00	Rumo S.A.	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 15h00
MRV	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 11h00	Tegma	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 15h00
Tim	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 11h00	Alupar	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 15h00
ABC Brasil	06/11/2018	Pré	07/11/2018 às 11h00	JHSF	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 15h30
BR Properties	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 11h00	Energisa	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 16h00
São Martinho	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 15h00	Kroton	09/11/2018	Pré	09/11/2018 às 11h30
Ser Educacional	07/11/2018	Pré	07/11/2018 às 10h00	Unipar	09/11/2018	Pós	-
Gerdau	07/11/2018	Pré	07/11/2018 às 14h00	Alpargatas	09/11/2018	Pós	12/11/2018 às 09h00
Multiplus	07/11/2018	Pós	08/11/2018	Anima	12/11/2018	Pré	12/11/2018 às 11h00
Estácio	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 09h30	Linx	12/11/2018	Pós	13/11/2018 às 11h00
Movida	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 10h00	Positivo	12/11/2018	Pós	13/11/2018
São Carlos	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 10h00	CPFL Energia	12/11/2018	Pós	13/11/2018 às 11h00
Comgás	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 10h00	Braskem	12/11/2018	Pós	13/11/2018 às 12h00
Wiz S.A.	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 10h00	Santos Brasil	12/11/2018	Pós	13/11/2018 às 12h00
Valid	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 10h00	Eletrobras	12/11/2018	Pós	13/11/2018 às 14h30
Guararapes	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 11h00	Light S/A	12/11/2018	Pós	13/11/2018 às 14h30
Carrefour	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 11h00	Bradespar	13/11/2018	Pós	-
Ultrapar	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 11h00	BRMalls	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 10h00
Biosev	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 12h00	Banrisul	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 10h00
CSN	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 12h00	Totvs	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 10h30
Tupy	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 13h00	Log-In	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 11h00
Cosan	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 14h00	Brasil Brokers	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 11h00
BRF	08/11/2018	Pré	08/11/2018 às 10h00	Hapvida	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 11h00
IMC S/A	08/11/2018	Pré	08/11/2018 às 11h00	Springs Global	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 11h00
Azul	08/11/2018	Pré	08/11/2018 às 15h00	Oi	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 11h30
Equatorial	08/11/2018	Pós	09/11/2018	Lopes	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 12h00
CVC Brasil	08/11/2018	Pós	09/11/2018	Alliar	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 12h30
Direcional	08/11/2018	-	09/11/2018 às 09h30	Even	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 14h00
Gafisa	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 10h00	Marisa Lojas	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 14h00
Copel	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 10h00	Le Lis Blanc	13/11/2018	Pós	14/11/2018
Natura	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 10h00	M. Dias Branco	14/11/2018	Pós	16/11/2018 às 10h00
Banco do Brasil	08/11/2018	Pré	09/11/2018 às 10h00				

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI
tavico@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos
gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia
rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles
ttelles@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood
eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram
luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha
dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari
rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido
vcandido@guideinvestimentos.com.br

Julia Bludeni
jbludeni@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini
lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos
rpassos@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar
chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz
gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi
jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho
rramalho@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)
lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira
tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone
grocha@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."